



PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2010

No que se refere ao automobilismo, serão organizados em 2010 sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos ou Troféus Nacionais ou Regionais:

- Campeonato de Portugal de Autocross
- Campeonato de Portugal de Circuitos
- Campeonato de Portugal de Clássicos (Circuitos)
- Campeonato de Portugal de Clássicos 1300 (Circuitos)
- Campeonato de Portugal de Clássicos (Montanha)
- Campeonato de Portugal de Crosscar
- Campeonato de Portugal de Montanha
- Campeonato de Portugal de OffRoad
- Campeonato de Portugal de Ralicross
- Campeonato de Portugal de Ralis
- Campeonato de Portugal de Ralis 2L/2RM
- Campeonato de Portugal de GT
- Campeonato de Portugal de Sport e Protótipos
- Campeonato de Portugal Júnior de Ralis
- Campeonato de Portugal VODAFONE de Todo o Terreno
- Campeonato Open de Ralis
- Campeonato Regional de Ralis – Centro (VSH)
- Campeonato Regional de Ralis – Douro (VSH)
- Campeonato Regional de Ralis – Norte (VSH)
- Campeonato Regional de Ralis – Sul (VSH)
- Campeonato dos Açores de Ralis
- Campeonato da Madeira “CORAL” de Ralis
- Campeonato Regional de Ralis – Açores (VSH)
- Taça de Portugal de Circuitos
- Taça de Portugal de Clássicos (Circuitos)
- Taça de Portugal de Clássicos 1300 (Circuitos)
- Taça de Portugal de GT

- Taça de Portugal de Sport e Protótipos
- Troféu Nacional de Clássicos (Ralis)
- Troféu Nacional de Ralis de Regularidade
- Troféu Open de Ralis da Madeira

No que se refere ao karting, serão organizados em 2010 sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos ou Troféus Nacionais:

- Campeonato de Portugal de Karting
- Taça de Portugal
- Troféu do Futuro
- Troféu de Iniciação “Tributo a Figueiredo e Silva”
- Troféu Nacional de Karting KZ2

Provas Internacionais

Estão inscritas no Calendário Desportivo Internacional da FIA para 2010, as seguintes provas pontuáveis para Campeonatos, Taças ou Troféus FIA, bem como para Séries Internacionais aprovadas pela FIA:

1000 KM DO ALGARVE – LE MANS INT SERIES
AUTOCROSS INTERNACIONAL DE FOZ CÔA
BAJA PORTALEGRE 500
CAMPEONATO DO MUNDO FIA GT – ALGARVE
CIRCUITO ALGARVE – GP 2 INT SERIES
CIRCUITO ALGARVE – GP 3 INT SERIES
CIRCUITO DE BRAGA – ETCC 2010
FERRARI CHALLENGE TROF PIRELLI EUR INT SERIES
FIA FORMULA 2 CHAMPIONSHIP
FIA GT 2 EUROPEAN CHAMPIONSHIP
FIA GT 3 EUROPEAN CHAMPIONSHIP
GT 4 EUROPEAN CUP INT SERIES
INT’L SUPERSTARS INT SERIES – ALGARVE
RALICROSS INTERNACIONAL DE MONTALEGRE
RALLYE TT VODAFONE ESTORIL – MARRAKECH
RALLYE VINHO DA MADEIRA (ERC) / (IRC)
RAMPA INTERNACIONAL DA FALPERRA
RAMPA INTERNACIONAL SERRA DA ESTRELA
SATA RALLYE AÇORES (ERC – CF. 10)
SATA RALLYE AÇORES (TER) / (IRC)
SUPERLEAGUE FORMULA INT SERIES
SUPERSTARS GT SPRINT INT SERIES – ALGARVE
TAÇA DO MUNDO CIK-FIA – KF 3 / KZ1 – BRAGA
VODAFONE RALLYE DE PORTUGAL
WSK WORLD SERIES – ALGARVE (KARTING)
WTCC – ALGARVE

No que se refere aos principais Campeonatos, as alterações serão as seguintes:

Campeonato de Portugal de Ralis 2010

Manterá o seu figurino habitual de oito provas, incluindo as provas Vodafone Rali de Portugal, SATA Rali Açores e Rali Vinho da Madeira.

Sendo contudo considerados para a classificação final, apenas os 6 (seis) melhores resultados obtidos.

Campeonato de Portugal de Ralis 2L/2RM

As viaturas admitidas a participar serão exactamente as mesmas que estão definidas para 2009. O CPR 2L/2RM 2010 será composto por apenas 6 (seis) provas que serão disputadas no território continental, pontuando para este Campeonato a totalidade das provas disputadas.

Sendo que quando uma prova do Campeonato 2L/2RM integrar simultaneamente o Campeonato de Portugal de Ralis, os Condutores participantes pontuarão simultaneamente para os dois Campeonatos, desde que neles estejam previamente inscritos (uma única pré-inscrição).

Campeonato de Portugal de Todo o Terreno 2010

Terá um total de oito provas, sendo contudo considerados para a classificação final do CPTT 2010, apenas os 6 (seis) melhores resultados obtidos.

Sistemas de pontuações

Não tendo sido apresentadas em tempo útil quaisquer propostas alternativas aos sistemas de pontuação em vigor, manter-se-ão em princípio os mesmos critérios de pontuação de 2009, em cada uma das provas que integrarão em 2010 os dois CPR e o CPTT.

Campeonatos de Portugal de Circuitos, Clássicos (Circuitos) e de GT/Sport Protótipos

Cada um destes Campeonatos terá 6 (seis) provas e as viaturas admitidas a participar serão exactamente as mesmas que estavam definidas para 2009.

Tal como em 2009, será disputada uma Taça de Portugal de Circuitos, que será igualmente extensiva aos Clássicos (Circuitos) e aos GT e Sport Protótipos, a disputar em duas provas diferentes e com datas consecutivas, sendo considerados válidos para todas as Categorias, apenas os 3 (três) melhores resultados obtidos nas quatro corridas que integrarão as TPC.

Mantendo-se o mesmo princípio de 2009, em que os dois melhores resultados das quatro corridas das TPC serão adicionáveis às classificações dos respectivos Campeonatos (apenas no CPC) ou no caso dos Clássicos (Circuitos) e dos GT e Sport Protótipos, substituindo os dois anteriores resultados obtidos nas provas do respectivo Campeonato.

Quer nos Campeonatos, quer na Taça de Portugal, todos os programas de provas englobarão obrigatória e conjuntamente o CPC/PTCC, o CPCC 1300 e o CPCC, bem com os CPGT e CPSP.

Campeonatos de Portugal de Karting

O CPK 2010 será disputado apenas nas categorias Juvenis e Junior. Sendo que na categoria Junior será incluída a categoria internacional CIK KF3, a qual será a única categoria internacional a integrar o CPK 2010, exclusivamente com a finalidade de permitir a selecção e o apuramento dos praticantes nacionais da Categoria Júnior para as provas internacionais CIK-FIA.

O Troféu do Futuro 2010 será reservado exclusivamente à categoria Cadetes. Disputar-se-á ainda um Troféu Nacional de Karting reservado à categoria KZ2.

Cada um destes Campeonatos, o Troféu do Futuro, o Troféu de Iniciação e o TNK KZ2 terão 4 (quatro) provas, que pontuarão na totalidade para os respectivos Campeonatos e Troféus.

Será ainda criado a título experimental um Troféu de Iniciação, ao qual será atribuído o nome de um dos mais consagrados pilotos nacionais de karting de sempre – Luís Figueiredo e Silva – reservado a jovens com idade entre os 5 e os 6 anos.

Os quais integrando o programa das provas do CPK e TPK, terão uma única sessão de treinos livres para adaptação à pista e uma corrida única com um reduzido número de voltas.

Será ainda disputada a Taça de Portugal de Karting (prova única), com as mesmas categorias do CPK, TFK, TNK KZ2 e Troféu de Iniciação, que será igualmente aberta aos Troféus de Karting monomarca que se vierem a disputar em 2010.

As categorias Cadetes e Juvenis, utilizarão exclusivamente motores monomarca (de marca diferente em cada uma delas), selados e cuja reparação só poderá ser efectuada pelos respectivos Representantes Oficiais ou pelos seus Centros de Reparação autorizados.

Idêntica situação será aplicável ao novo Troféu de Iniciação.

Apenas a nível nacional e no que se refere às idades mínimas e máximas de cada Categoria, efectuar-se-á uma antecipação na idade de acesso às categorias superiores, passando as idades limite a serem as seguintes (considerando-se o ano civil em que completem a idade respectiva):

Categoria	Idade mínima	Idade máxima
Iniciação	5	6
Cadetes	7	9
Juvenis	10	12
Júnior / KF3	12	15

Inscrições dos Campeonatos

Manter-se-á em 2010 um esquema idêntico ao em vigor em 2009, de pré-inscrição obrigatória em todos os Campeonatos acima referidos, bem como nos Campeonatos dos Açores e da Madeira de Ralis, Campeonatos de OffRoad, Campeonatos de GT / Sport Protótipos e Regionais de Ralis.

No que se refere ao Campeonato de Portugal de Todo o Terreno, no acto da sua inscrição prévia no Campeonato, o Concorrente deverá indicar obrigatória e previamente no respectivo Anexo ao Boletim de Inscrição no CPTT 2010, quais as 6 (seis) provas em que pretende pontuar de entre as 8 (oito) que integrarão o calendário do CPTT 2010.

Sendo-lhe dada a possibilidade única de antes da 5ª prova do CPTT 2010, solicitar à FPAK a substituição de uma das provas anteriormente indicadas (mas ainda não realizadas) por outra que não haja previamente seleccionado.

Campeonato Open de Ralis 2010

Terá 10 (dez) provas, sendo preferencial mas não obrigatoriamente, metade em pisos de terra e metade em pisos de asfalto.

As viaturas admitidas a participar serão as mesmas que foram definidas para 2009.

Contudo, tomando em consideração a análise efectuada às épocas de 2008 e 2009, e pese o facto de continuar a existir uma desejada e efectiva dispersão geográfica a nível nacional das provas que o integrarão, constata-se a existência de uma concentração localizada regionalmente em relação aos participantes nas provas do COR.

Pelo que o número máximo de resultados que poderão vir a ser obtidos na totalidade das dez provas que integrarão o COR 2010, será de no máximo 6 (seis).

Aplicando-se idêntica regra ao Campeonato de Portugal Junior de Ralis.

Continuando a não ser exigida qualquer inscrição prévia nestes dois Campeonatos.

Os concorrentes inscritos nos diferentes Campeonatos Regionais de Ralis, cujas provas integrem o COR 2010, continuarão a pontuar simultaneamente para os dois Campeonatos.

No que se refere aos Clássicos, na área dos Ralis, os mesmos continuarão a ser integrados nas provas do COR 2010. Mas dado o número muito reduzido de participantes, verificado em 2008 e 2009, passará a disputar-se apenas como Troféu Nacional de Clássicos (Ralis) já que tão reduzido número de interessados não justificará a existência de um Campeonato Nacional.

Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira

Em relação ao Campeonato dos Açores de Ralis 2010, no acto da sua inscrição prévia no Campeonato, o Concorrente deverá indicar obrigatória e previamente no respectivo Anexo ao Boletim de Inscrição no CRA 2010, quais as 6 (seis) provas em que pretende pontuar de entre as 7 (sete) que integrarão o CRA 2010.

Sendo-lhe dada a possibilidade única de antes da 4ª prova do CRA 2010, solicitar à FPAK a substituição de uma das provas anteriormente indicadas (mas ainda não realizadas) por outra que não haja previamente seleccionado.

O Campeonato da Madeira "CORAL" de Ralis 2010 manterá o seu figurino habitual de oito provas, incluindo o Rali Vinho da Madeira, sendo contudo considerados para a classificação final apenas os 7 (sete) melhores resultados obtidos.

Campeonatos de Portugal de Autocross e de Ralicross 2010

PROVAS: Os dois Campeonatos terão um total de 6 (seis) provas cada um, sendo que, preferencialmente, existirá um intervalo mínimo de 3 (três) ou 4 (quatro) semanas entre duas provas consecutivas do mesmo Campeonato.

CONDUTORES: Deverão ser obrigatoriamente detentores de Licença Desportiva Nacional (ou de graduação superior).

TREINOS: Os Treinos Livres são eliminados, passando a haver duas sessões de Treinos Cronometrados. Cada sessão terá um máximo de 6 viaturas em pista.

Cada sessão de Treinos Cronometrados terá 5 (cinco) voltas sendo uma de lançamento e quatro voltas a contar. Na 1ª sessão a ordem de partida das séries será pela ordem decrescente dos números de competição e na 2ª sessão pela ordem inversa da da 1ª sessão.

A soma dos dois melhores tempos (o melhor de cada uma das duas sessões de treinos cronometrados) obtidos por cada Condutor, definirá a grelha de partida para a 1ª Corrida de Qualificação.

CORRIDAS: As Corridas de Qualificação terão o formato FIA. Havendo necessidade de serem efectuadas Séries para cada categoria o número de participantes será de:

- Autocross – 10 participantes (3x2x3x2)
- Ralicross – 5 participantes (partindo em linha)

As Corridas Finais terão os seguintes participantes:

- Autocross – 10 participantes (3x2x3x2)
- Ralicross – 6 participantes (2x2x2)

Caso haja necessidade de se fazerem Finais A e B, no Autocross os 2 primeiros Concorrentes classificados da Final B passam para a Final A. No Ralicross o 1º Classificado da Final B passa para a Final A. Os restantes Concorrentes da Final B serão classificados depois do último classificado da Final A.

Apenas serão classificados os Concorrentes que alinhem na grelha de partida e iniciem a corrida (ultrapassem a linha de partida).

PONTUAÇÕES: O sistema de pontuações em relação às corridas de Qualificação e Final irá ser modificado, reduzindo-se os escalonamentos existentes em 2009.

PNEUS: Na primeira prova em que um Condutor participe, deve apresentar nas Verificações Técnicas iniciais 6 pneus para marcação.

Nas provas seguintes apenas poderá marcar 2 pneus novos, podendo utilizar os pneus da prova anterior que serão novamente remarcados.

No Ralicross, caso as condições climatéricas obriguem a usar pneus de chuva, será autorizada pelo Colégio de Comissários Desportivos, a marcação suplementar de 5 (cinco) pneus de chuva,

PESAGEM: A pesagem das viaturas de Autocross e Ralicross passará a ser efectuada antes das viaturas entrarem em pista. No caso de se verificar falta de peso, o Condutor não será autorizado a participar nessa sessão de treinos ou corrida.

REGAS: Após ser efectuada uma rega da pista, os Concorrentes que iniciem a corrida imediatamente a seguir, deverão obrigatoriamente efectuar em velocidade lenta uma volta completa de reconhecimento ao circuito (sendo proibidas ultrapassagens) antes de alinharem na grelha de partida.

Taças de Portugal de Autocross e de Ralicross 2010

As anteriores Taças Nacionais passam a designar-se como Taças de Portugal de Autocross ou de Ralicross.

CONDUTORES: Deverão ser obrigatoriamente detentores de Licença Desportiva Regional. Os veículos participantes nas três diferentes Divisões das Taças de Portugal de Autocross e Ralicross, passam a ser divididos da seguinte forma:

Divisão 5 – Quatro rodas motrizes com cilindrada limitada a 3.500 cc

Divisão 6 – Duas rodas motrizes e tracção dianteira com cilindrada limitada a 3.400 cc

Divisão 7 – Duas rodas motrizes e tracção traseira com cilindrada limitada a 3.500 cc

As mesmas regras acima definidas para os Campeonatos, serão aplicáveis às Taças de Portugal.

Troféu de Iniciação de OffRoad

Integrada nas Taças de Portugal de Autocross e Ralicross, é criada uma nova Categoria Iniciação – Divisão 8, para jovens com idade entre os 13 e 15 anos, exclusivamente com veículos até 1.300 cc que competirão separadamente de todas as outras Categorias.

Campeonato de Portugal de Crosscar 2010

PROVAS: O Campeonato terá um total de 7 (sete) provas e preferencialmente, existirá um intervalo mínimo de 3 (três) ou 4 (quatro) semanas entre duas provas consecutivas do mesmo Campeonato.

CONDUTORES: Deverão ser obrigatoriamente detentores de Licença Desportiva Regional (ou de graduação superior).

TREINOS: Os Treinos Livres são eliminados, passando a haver duas sessões de Treinos Cronometrados. Cada sessão terá um máximo de 6 viaturas em pista.

Na 1ª sessão a ordem de partida das séries será pela ordem decrescente dos números de competição e na 2ª sessão pela ordem inversa da da 1ª sessão.

A soma dos dois melhores tempos (o melhor de cada uma das duas sessões de treinos cronometrados) obtidos por cada Condutor, definirá a grelha de partida para a 1ª Corrida de Qualificação.

CORRIDAS: As Corridas de Qualificação terão o formato tradicional. Havendo necessidade de serem efectuadas Séries, o número de participantes será de:

- Crosscar – 15 participantes (3x2x3x2x3x2)

A Corrida Final terá os seguintes participantes:

- Crosscar – 20 participantes (3x2x3x2x3x2x3x2)

Caso haja necessidade de se fazerem Finais A e B no Crosscar, os 5 primeiros classificados da Final B passam para a Final A. Os restantes Concorrentes da Final B serão classificados depois do último classificado da Final A.

PNEUS: Na primeira prova em que um Condutor participe deverá apresentar nas Verificações Técnicas iniciais para marcação 6 pneus de trás e 4 pneus da frente. Nas provas seguintes apenas poderá apresentar para marcação 2 pneus de trás e 2 pneus da frente novos, podendo utilizar os pneus de provas anteriores que serão novamente remarcados.

TECNICA: É autorizada uma tolerância nas vias de 1% (um por cento) medida ao nível do centro da roda imediatamente à frente ou atrás da mesma.

REGRAS OFFROAD: As mesmas regras definidas para os Campeonatos de Autocross e Ralicross, no que se refere a Pontuações, Pesagens e Regas serão integralmente aplicáveis ao Crosscar.

Nas provas do Campeonato de Portugal de Crosscar a utilização da “Joker Lap” é interdita.

Inscrições nos Campeonatos

Manter-se-á em 2010 um esquema idêntico ao em vigor em 2009, de pré-inscrição obrigatória em todos os Campeonatos acima referidos, com uma redução dos valores de taxas de inscrição nos Campeonatos em relação a 2009.

Os números de competição permanentes para 2010 (em todas as Divisões do Autocross e Ralicross e no Crosscar) passarão a ser atribuídos segundo a classificação do respectivo Campeonato no ano anterior, logo após efectuada a respectiva inscrição nos Campeonatos 2010.

Sequencialmente, serão atribuídos números permanentes aos pilotos não inscritos nos Campeonatos 2010 (ou que não hajam pontuado no ano anterior) conforme a sua ordem de inscrição nas provas de 2010.

SLALOM – PERÍCIAS

No seguimento de diversas propostas que foram apresentadas à FPAK por Clubes Organizadores de provas de Slalom/Perícias, a FPAK poderá vir a organizar em 2010 um Campeonato de Portugal de Slalom.

A respectiva regulamentação desportiva e técnica será oportunamente publicada e integrarão este novo Campeonato (caso se confirme a sua realização) todas as competições que os Clubes Organizadores inscrevam até 31 de Janeiro de 2010 no Calendário Desportivo Nacional 2010.

Definido que esteja o calendário de provas deste novo Campeonato, determinar-se-á então o número máximo de pontuações que os Condutores poderão obter na totalidade das provas que o integrarem.

No caso de se vir a confirmar a sua efectiva realização, o Campeonato de Portugal de Slalom 2010 será reservado exclusivamente a Condutores que sejam detentores de licença desportiva “Perícias” válida em 2010.

SEGURANÇA

A FPAK deu a conhecer publica e oportunamente as regras a vigorarem em anos anteriores, no que se referia à utilização obrigatória de um dispositivo de retenção de cabeça aprovado pela FIA.

Em relação a 2010, tal utilização reger-se-á pelas seguintes normas:

Mantida a obrigatoriedade para todos os pilotos e co-pilotos da utilização de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, em todas as provas dos Campeonatos de Portugal de Ralis, Campeonato de Portugal de Todo o Terreno e Campeonato e Taça de Portugal de Circuitos.

Mantida a obrigatoriedade para todos os pilotos e co-pilotos da utilização de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA em todas as provas dos Campeonatos dos Açores e da Madeira de Ralis.

Obrigatoriedade da utilização a partir de 1 de Janeiro de 2010 por todos os pilotos de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, em todas as provas de velocidade em circuito (Campeonatos e Taças de Portugal de GT e de Sport Protótipos e quaisquer Fórmulas ou Troféus que decorram em circuitos de velocidade), com excepção dos Campeonatos e Taças de Portugal de Clássicos (Circuitos) em que a sua utilização é apenas fortemente recomendada.

Recomendada fortemente a utilização em 2010 de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, por todos os pilotos participantes nas provas dos Campeonatos de Portugal de OffRoad (Autocross e Ralicross) e de Montanha (Categorias 1, 2 e 3), sendo que a partir de 1 de Janeiro de 2011 tal utilização será obrigatória nesses mesmos Campeonatos.

Recomendada fortemente a utilização em 2010 de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, por todos os pilotos e co-pilotos participantes nas provas do Campeonato Open de Ralis e Troféu Nacional de Clássicos (Ralis), sendo que a partir de 1 de Janeiro de 2011, tal utilização será obrigatória nesses mesmos Campeonatos/Troféus.

Pelo que as datas do início da obrigatoriedade de utilização em Portugal dos dispositivos de retenção da cabeça aprovados pela FIA, ficam demonstradas no quadro resumo que adiante se transcreve:

Aplicação	Pilotos	Co-pilotos
Campeonato e Taça de Portugal de Circuitos (CPC)	01.01.2008	-
Campeonatos de Portugal de Ralis (CPR)	01.01.2008	01.01.2008
Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno (CPTT)	01.01.2008	01.01.2008
Campeonato dos Açores de Ralis (CRA)	01.05.2009	01.05.2009
Campeonato da Madeira de Ralis (CRM)	01.06.2009	01.06.2009
Campeonato e Taça de Portugal de GT (CPGT)	01.01.2010	-
Campeonato e Taça de Portugal de Sport Protótipos (CPSP)	01.01.2010	-
Campeonato Open de Ralis (COR)	01.01.2011	01.01.2011
Troféu Nacional de Clássicos (Ralis) (TNCR)	01.01.2011	01.01.2011
Campeonatos de Portugal de Montanha (CPM)	01.01.2011	-
Campeonatos de Portugal de OffRoad (CPO)	01.01.2011	-

sendo ainda a sua utilização fortemente recomendada para todos os outros Campeonatos, Taças e Troféus nacionais ou regionais.

REVISÃO ESTATUTÁRIA

Na Assembleia Geral da FPAK realizada em 15 de Julho de 2009, na qual estiveram representados 83,30 % do universo dos votos válidos, foram aprovados por unanimidade os novos Estatutos da FPAK e aprovado por maioria (com uma abstenção) o novo Regulamento Eleitoral, os quais, nos termos estatutários haviam sido previamente submetidos pela Direcção à apreciação dos Associados.

Tal como decorre da aplicação no disposto no Decreto-Lei nº 248-B 2008 de 31 de Dezembro, os novos Estatutos da FPAK e o respectivo Regulamento Eleitoral aprovados pela Assembleia Geral, entrarão em vigor no início da nova época desportiva, ou seja, a partir de 1 de Janeiro de 2010.

Nos termos previstos na regulamentação em vigor, a FPAK remeteu em 16 de Julho de 2009 ao Instituto do Desporto de Portugal cópia desses mesmos documentos, para que este se pronunciasse sobre a sua conformidade com o Regime Jurídico das Federações Desportivas – Decreto-Lei nº 248-B/2008, de 31 de Dezembro.

O que este viria a fazer por ofício recebido na FPAK apenas em 23 de Novembro de 2009.

Consta do referido ofício que, da análise efectuada pelo IDP aos Estatutos da Federação, resulta um conjunto de situações que levam ao entendimento sobre a não existência de conformidade dos Estatutos da FPAK com o disposto no Decreto-Lei nº 248-B/2008, de 31 de Dezembro.

Por carta de 30 de Novembro de 2009, a FPAK respondeu ao IDP, dissecando os vários pontos constantes do ofício em questão e referindo, em síntese:

Entende a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting ter provado a não justificação das principais referências a eventuais inconformidades dos Estatutos da FPAK directamente questionadas pelo Instituto de Desporto, excepto nas questões para as quais é solicitada uma reunião com carácter de urgência, e donde resulta uma manifesta inaplicabilidade do normativo legal, considerando que os seus Estatutos cumprem integralmente o espírito do decreto-lei 248-B/2008, de 31 de Dezembro.

Assim, solicitamos a revisão dos fundamentos do projecto de decisão e a aprovação dos estatutos revistos pela Assembleia Geral da FPAK em 15/07/2009, ao mesmo tempo que nos disponibilizamos para uma reunião com carácter de urgência para discutir os fundamentos deste nosso entendimento.

Tal reunião com o IDP viria a efectuar-se no início de Dezembro, tendo a mesma decorrido de uma forma altamente positiva. Sendo contudo necessário proceder-se à correcção do texto de três ou quatro Artigos dos Estatutos e do correspondente Regulamento Eleitoral, o que virá a ser efectuado já no início de 2010.

Sendo como é óbvio indispensável a realização de uma nova Assembleia Geral, para que essas pequenas alterações sejam aprovadas pelos Associados da FPAK, de forma a que o IDP possa confirmar a integral conformidade dos Estatutos da FPAK com o disposto no Decreto-Lei nº 248-B/2008, de 31 de Dezembro.

Tal Assembleia Geral será convocada tão logo que possível, de forma a possibilitar que quando no final do 1º trimestre de 2010, se realizar a Assembleia Geral para aprovação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2009 e simultaneamente o acto eleitoral dos novos Órgãos Sociais para o quadriénio 2010-2013, haja já o IDP confirmado em definitivo a conformidade dos Estatutos da FPAK com o disposto no Decreto-Lei nº 248-B/2008, de 31 de Dezembro.

Lisboa, 9 de Dezembro de 2009

A Direcção